

# Ébola (Doença por Vírus Ébola)

Última actualização: 6/5/2015

O Ébola, anteriormente conhecido como febre hemorrágica Ébola, é uma doença grave e fatal causada pela infecção com uma das espécies do vírus do Ébola. O Ébola pode provocar doenças humanos e primatas não-humanos (macacos, gorilas e chimpanzés).

O Ébola é provocado por um vírus da família Filoviridae, género Ebolavirus. Já foram descobertas cinco espécies do vírus do Ébola. Quatro delas provocam doenças nos humanos: Vírus do Ébola (*Zaire ebolavirus*); vírus do Sudão (*Sudan ebolavirus*); vírus da floresta Tai (*Tai Forest ebolavirus*, anteriormente conhecido por *Cote d'Ivoire ebolavirus*); e vírus Bundibugyo (*Bundibugyo ebolavirus*). A quinta espécie, o vírus Reston (*Reston ebolavirus*), provocou doenças em primatas não-humanos, mas não em humanos.

Os vírus Ébola estão presentes em vários países africanos. O Ébola foi descoberto em 1976 perto do rio Ébola no território que pertence actualmente à República Democrática do Congo. Desde então, ocorrem surtos esporádicos em África.

Ainda se desconhece o reservatório hospedeiro natural dos vírus Ébola. Contudo, com base em provas e na natureza de vírus semelhantes, os investigadores acreditam que o vírus é veiculado por animais e que os morcegos são os hospedeiros mais prováveis. Quatro das cinco subespécies surgem em animais hospedeiros originários de África.

## Transmissão

Uma vez que não se conhece o reservatório natural do vírus do Ébola, desconhece-se a forma como o vírus surge nos humanos no início de um surto. Contudo, os investigadores acreditam que o primeiro paciente é infectado por ter contacto com um animal infectado, tal como um morcego-da-fruta ou um primata não-humano.

O Ébola transmite-se por contacto directo (através de pele danificada ou membranas mucosas desprotegidas, como por exemplo, os olhos, o nariz ou a boca) com

- sangue ou fluidos corporais (incluindo, mas não apenas, fezes, saliva, suor, urina, vómito, leite materno e sémen) de uma pessoa que esteja infectada com Ébola,
- objectos (como agulhas e seringas) que estejam contaminados com o vírus,
- morcegos-da-fruta ou primatas infectados (símios e macacos), e
- possivelmente através do contacto com sémen de um homem recuperado do Ébola (por exemplo, através de relações sexuais orais, vaginais ou anais)

O Ébola não se transmite pelo ar, pela água ou através dos alimentos de um modo geral. Porém, em África, o Ébola pode ser transmitido através do manuseamento de carne de animais selvagens (que são caçados para alimento) e do contacto com morcegos infectados. Não há provas de que os mosquitos ou outros insectos possam transmitir o vírus do Ébola. Apenas algumas espécies de mamíferos (como por exemplo, humanos, morcegos, macacos e outros símios) exibiram susceptibilidade de serem infectados e transmitir o vírus do Ébola.

## Sinais e Sintomas

Uma pessoa infectada com o vírus do Ébola não é contagiosa até apresentar sintomas da doença. Os sinais e sintomas do Ébola incluem:

- febre
- dores de cabeça fortes
- fadiga
- dores musculares
- fraqueza
- diarreia
- vómitos
- dores no estômago
- hemorragias ou hematomas sem explicação

Os sintomas podem surgir entre 2 e 21 dias após a exposição ao vírus, mas o período de tempo médio é entre 8 e 10 dias.

## Risco de Exposição

Os prestadores de serviços médicos e a família e amigos que tenham contacto próximo com pacientes de Ébola têm o risco mais elevado de adoecer uma vez que podem ter contacto com sangue e fluidos corporais infectados. Durante os surtos de Ébola, a doença pode espalhar-se rapidamente dentro de unidades de saúde (tais como clínicas ou hospitais). A exposição ao vírus do Ébola pode ocorrer numa unidade de saúde onde os funcionários não usem equipamento de segurança apropriado que inclui máscaras, batas, luvas e protecção para os olhos.

Os vírus Ébola estão presentes em vários países africanos. Os seguintes países já tiveram surtos de Ébola:

- República Democrática do Congo (RDC)
- Gabão
- Sudão do Sul
- Costa do Marfim
- Uganda
- República do Congo (RC)
- África do Sul (transmitido por estrangeiros)

# Ébola (Doença por Vírus Ébola)

## Diagnóstico

O diagnóstico de Ébola numa pessoa que foi infectada há poucos dias é difícil, uma vez que os primeiros sintomas, tais como febre, não são específicos do Ébola e surgem em pacientes com doenças mais comuns, tais como malária e febre tifóide.

Contudo, se uma pessoa apresentar os primeiros sintomas do Ébola e existirem razões para acreditar que a hipótese de Ébola deve ser considerada, o paciente deve ser isolado e os profissionais de saúde avisados. Podem ser recolhidas e analisadas amostras do paciente para confirmar a infecção.

O vírus do Ébola só se manifesta no sangue **após** a manifestação de sintomas, especialmente febre, que acompanham um aumento na circulação do vírus no organismo do paciente. Pode demorar três dias desde o início dos sintomas até o vírus atingir níveis detectáveis.

## Tratamento

Não existe tratamento aprovado pela Agência Federal dos Produtos Alimentares e Farmacêuticos dos EUA (ex. medicamento antiviral) para o Ébola. Os sintomas e as complicações são tratados à medida que surgem.

As seguintes intervenções básicas, quando aplicadas atempadamente, podem melhorar significativamente as hipóteses de sobrevivência:

- Administração de fluidos intravenosos e electrólitos (sais corporais)
- Manutenção dos níveis de oxigénio e da tensão arterial
- Tratamento de outras infecções que possam surgir

Estão a ser desenvolvidos tratamentos experimentais para o Ébola, mas a sua segurança e eficácia ainda não foi plenamente testada.

A recuperação do Ébola depende de um bom tratamento de apoio e da resposta do sistema imunitário do paciente. As pessoas que recuperam de Ébola desenvolvem anticorpos que duram pelo menos dez anos, e possivelmente ainda mais tempo. Não se sabe se as pessoas que recuperam de Ébola ficam imunes para o resto da vida ou se podem ser infectadas com outras espécies de Ébola. Algumas das pessoas que recuperam de Ébola desenvolvem complicações a longo prazo, tais como problemas de visão e nas articulações.

O vírus do Ébola pode surgir no sémen de homens que recuperaram de Ébola. É possível que o Ébola se transmita através de relações sexuais. Até existir mais informação, evite entrar em contacto com o sémen de um sobrevivente masculino. Se os sobreviventes masculinos tiverem relações sexuais (orais, vaginais ou anais), devem usar um preservativo correcta e invariavelmente sempre que o fazem. O CDC e outras organizações de saúde pública continuam a estudar a forma como o Ébola se transmite e partilharão o que descobrirem assim que essa informação estiver disponível.

## Prevenção

Não existe vacina aprovada pela Agência Federal dos Produtos Alimentares e Farmacêuticos dos EUA para o Ébola.

Se se deslocar para uma zona afectada por um surto de Ébola, certifique-se de que:

- Tem uma higiene cuidada. Por exemplo, lave as mãos com sabonete e água ou com um desinfetante para as mãos com álcool.
- Evite entrar em contacto com sangue e outros fluidos corporais.
- Não use objectos que possam ter estado em contacto com o sangue ou fluidos corporais de uma pessoa infectada (tais como roupa, roupa de cama, agulhas e equipamento médico).
- Evite funerais ou rituais fúnebres que envolvam o contacto com o cadáver de alguém que morreu de Ébola.
- Evite o contacto com morcegos e primatas não-humanos ou com o sangue, fluidos e carne crua destes animais.
- Evite unidades de saúde onde estejam a ser tratados pacientes com Ébola na África Ocidental. As embaixadas e consulados dos EUA podem dar conselhos relativos a unidades de saúde.
- Esteja atento à sua saúde durante 21 dias após o seu regresso e procure assistência médica imediatamente se exibir sintomas de Ébola.

Os profissionais de saúde que podem estar expostos a pessoas com Ébola devem seguir os seguintes passos:

- Use o equipamento protector pessoal (EPP) adequado.
- Tome medidas adequadas de controlo de infecção e de esterilização.
- Isole os pacientes de Ébola de outros pacientes.
- Evite o contacto directo com cadáveres de pessoas que morreram de Ébola.
- Avise os serviços de saúde se tiver contacto directo com o sangue ou fluidos corporais de uma pessoa doente com Ébola.

**Pode consultar mais informações sobre o Ébola em <http://www.cdc.gov/vhf/ebola/index.html>.**